

RJ tem três acidentes de elevadores em 24h; Polícia Civil investiga causa de duas mortes

Da Redação

O Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro) declarou que vai investigar três acidentes de elevadores – dois fatais – que ocorreram em menos de um dia entre o domingo, 30, e a segunda-feira, 1º, em dois prédios públicos e um residencial na capital fluminense.

Em uma das ocasiões, que ocorreu no domingo, um paciente de 28 anos do Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, zona norte do Rio de Janeiro, morreu após uma falha na porta do equipamento o deixar preso por 16 minutos.

De acordo com o Crea-RJ, o responsável pela manutenção do elevador do hospital não possui registro no ART (Crea de Anotação de Responsabilidade Técnica), o que indica uma possível irregularidade. A entidade também pontuou que uma equipe de fiscalização foi até o local para apurar a responsabilidade pela prestação de serviço relativo ao equipamento.

Hospital Salgado Filho

Procurada, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro informou à IstoÉ que às 12h35 do domingo, 30, um paciente que havia passado por uma reanimação cardiorrespiratória estava sendo transferido de andar devido ao agravamento do quadro. Durante o encaminhamento, o elevador sofreu uma parada que levou 16 minutos para ser resolvida pela equipe de manutenção.

O paciente sofria com uma doença crônica preexistente.

Segundo a pasta, apesar de ser levado a uma sala de trauma, o paciente morreu em decorrência do quadro grave que apresentava. A direção do hospital explicou que abrirá uma sindicância para averiguar o caso.

Ainda de acordo com a secretaria, um novo conjunto de elevadores foi licitado e a empresa tem um prazo de 30 dias para iniciar os trabalhos. “Enquanto isso, uma equipe de manutenção fica à disposição na unidade 24 horas para reparos necessários”, pontuou a pasta, acrescentando que dois equipamentos estão em funcionamento.

Em contato com a IstoÉ, a Comissão de Saúde da Câmara Municipal do Rio de Janeiro afirmou que enviou um ofício ao MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro), requisitando que o órgão investigue o caso. No documento, o vereador Paulo Pinheiro (PSOL) afirma que a secretaria de saúde tenta “justificar o que nos parece injustificável”. “Nós precisamos entender por que os elevadores do (Hospital Municipal) Salgado Filho não funcionam há anos”, declarou o parlamentar.

Secretaria da Fazenda

Outro acidente com elevador ocorreu na sede da Secretaria Estadual da Fazenda durante a segunda-feira, 1º, no Centro do Rio de Janeiro. Na ocasião, o equipamento subiu até o 20º andar e atingiu o teto da estrutura, ferindo uma funcionária a bordo.

Em nota, a Secretaria de Fazenda informou que a empresa especializada na manutenção dos elevadores realiza ações mensais. Segundo uma vistoria realizada em 21 de junho, os elevadores estavam em perfeitas condições de uso. Dois técnicos em mecânica também trabalham em regime de dedicação exclusiva para atender chamados emergenciais.

O atendimento aos contribuintes no segundo andar da sede será retomado nesta terça-feira, 2. O acesso será feito pelas escadas. Para quem tem dificuldades de locomoção, será montada uma estrutura especial no hall de entrada, no térreo do prédio, para prestar o serviço.

A Secretaria de Fazenda esclarece que acompanha o estado de saúde da funcionária que estava dentro do elevador e presta toda a assistência necessária a ela e a seus familiares.

Prédio residencial de Copacabana

Um funcionário de uma empresa de manutenção morreu após um elevador de um prédio residencial de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, despencar e cair no poço enquanto o sujeito realizava reparos no equipamento.

Em contato com a IstoÉ, a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro afirmou que investiga os casos que ocorreram em Copacabana e no Hospital Salgado Filho.

*Com informações da Agência Brasil

<https://istoe.com.br/rj-tem-tres-acidentes-de-elevadores-em-24h-policia-civil-investiga-causa-de-duas-mortes/>

Veículo: Online -> Site -> Site Isto É